



CONVOCATÓRIA

Nos termos estatutários e regulamentares, convoco a Assembleia Geral da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, CRL, a reunir em sessão ordinária no próximo dia 30 de Novembro de 2010, pelas 17,00 horas, na sua sede sita na Av. Almirante Reis, nº 12, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Ponto 1. Deliberar sobre o valor da quota para 2011;
- Ponto 2. Apresentação, discussão e votação do Plano de Actividades e do Orçamento para o ano de 2011;
- Ponto 3. Informações.

Não havendo número legal de cooperadores em primeira convocação, convoco, desde já, a Assembleia para reunir, em segunda convocação, no mesmo local e dia e com a mesma Ordem de Trabalhos, pelas 18,00 horas, deliberando então com qualquer número de sócios presentes.

Lisboa, 12 de Novembro de 2010

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. Carlos Alberto Pinto Pacheco)

PROPOSTAS

VALOR DAS QUOTAS

A Direcção propõe que se mantenham em vigor os valores actuais.

	Trimes.	Anual
Individual	€ 7,80	€ 31,20
Colectivo	€ 16,05	€ 64,20

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2011

Nos termos dos Estatutos, vem a Direcção apresentar aos Cooperadores o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2011.

A crise do sistema financeiro mundial em resultado da enorme especulação acumulada e os seus impactos sobre as economias e os direitos sociais dos povos são tremendos, conforme estamos todos a sentir, com reflexos no quotidiano dos cidadãos em que muitos terão congelados os seus salários e pensões, verão agravados os impostos e, em consequência, reduzidos os seus rendimentos.

Independentemente das razões e das medidas tomadas pelo governo, o ano de 2011 obrigará a generalidade dos cidadãos, das instituições e das empresas a um enorme esforço de contenção, a mais rigor nos seus gastos, a maior ponderação nos seus investimentos e a uma acrescida determinação na sua actividade.

Assim, a Direcção propõe-se agir:

1. No desempenho do importante papel da AIL como parceiro social, designadamente nos contactos com os Órgãos do Poder e em particular com o Governo e os Municípios, com o IHRU e outras entidades públicas;
2. Na participação da eventual revisão do NRAU em ordem a garantir os direitos dos cidadãos a uma habitação;
3. Junto do Governo com vista a se criarem condições para um mercado de arrendamento dinâmico, em quantidade, qualidade e preço e na criação de bolsas de fogos destinados ao arrendamento;
4. Junto do Governo e das Câmaras Municipais, por medidas legislativas e financeiras com vista a uma maior dinâmica na reabilitação do parque habitacional;
5. Junto dos Municípios, reclamando uma gestão mais cuidada e responsável do património público, em particular dos bairros sociais;
6. No Conselho Consultivo do IHRU, e contribuindo com propostas e soluções para a política de habitação e insistir em medidas concretas, designadamente de carácter fiscal, que contribuam para a promoção e dinamização do mercado de arrendamento;
7. Na defesa dos interesses dos arrendatários face à aplicação do NRAU, em particular quanto às obras de manutenção e conservação do edificado;
8. Na apresentação de propostas para a criação de melhores condições de acesso ao arrendamento por parte dos jovens;
9. Na actividade das CAM;
10. Na intervenção da AIL através da Comunicação Social;
11. Nos fóruns de discussão das questões de habitação e urbanismo em ordem a alcançar melhor qualidade de vida para os cidadãos;
12. Na promoção do serviço de administração de condomínios a fim de captar novos condomínios e aumentar o número de condomínios administrados;
13. Na informação dos Condóminos e Administrações dos Condomínios das vantagens de requererem aos Serviços de Finanças a reavaliação do valor patrimonial dos fogos para poderem beneficiar da taxa reduzida, nos termos do CIMI.

14. Na prossecução da gestão rigorosa dos recursos financeiros numa perspectiva de contenção e redução de gastos e de aumento de rendimentos, tendo em conta que a actual conjuntura trará dificuldades acrescidas aos cidadãos, quer devido à maior precariedade no emprego, quer às disponibilidades financeiras das famílias, com possíveis consequências no número de associados;
15. Na criação de condições financeiras, mesmo num quadro de evidentes dificuldades e constrangimentos, de modo a poder editar e distribuir um ou dois números do Boletim da AIL, "HABITAÇÃO";
16. Na indispensável participação dos trabalhadores na melhoria dos serviços prestados pela AIL;
17. Na colaboração com a Associação dos Inquilinos do Norte de Portugal, bem como com as organizações congéneres de outros países e com a IUT – International Union of Tenants;
18. No relacionamento cordial com a Associação Lisbonense de Proprietários que contribua para a resolução de problemas que afectam os inquilinos;
19. No relacionamento cordial com as diversas Associações intervenientes na área da habitação e urbanismo, designadamente com a APEMIP;
20. No relacionamento com associações de moradores, associações sindicais, profissionais, culturais, recreativas e desportivas, e outras congéneres;
21. Na participação e intervenção em eventos para os quais a AIL seja convidada.

ORÇAMENTO CORRENTE PARA 2011 (SNC)

CONTA (SNC)	RENDIMENTOS	2011	2010	Variação 10/11	
72	Quotização	499.869,00	538.745,00	-38.876,00	-7,22%
	Quotas	468.900,00	504.500,00	-35.600,00	-7,06%
	Quotas de Antiguidade	10.323,00	11.415,00	-1.092,00	-9,57%
	Quotas de Inscrição	20.646,00	22.830,00	-2.184,00	-9,57%
72	Atendimento de Cooperadores	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00%
72	Administração de Condomínios	90.000,00	75.000,00	15.000,00	20,00%
75	Subsídios à Exploração	450,00	0,00	450,00	100,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	9.624,00	10.200,00	-576,00	-5,65%
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	100,00	150,00	-50,00	-33,33%
	TOTAL	650.043,00	674.095,00	-24.052,00	-3,57%

CONTA (SNC)	GASTOS	2011	2010	Variação 10/11	
62	Fornecimentos e Serviços Externos	160.000,00	155.000,00	5.000,00	3,23%
63	Pessoal	355.000,00	355.000,00	0,00	0,00%
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	22.500,00	25.000,00	-2.500,00	-10,00%
65	Perdas por Imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
66	Perdas por Deduções do Justo Valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
67	Provisões	0,00	3.000,00	-3.000,00	100,00%
68	Outros Gastos e Perdas (Impostos e outros)	27.000,00	20.000,00	7.000,00	35,00%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	5.000,00	10.000,00	-5.000,00	-50,00%
	TOTAL	569.500,00	568.000,00	1.500,00	0,26%
	Saldo de Gerência - Excedente	80.543,00	106.095,00	-25.552,00	-24,08%

	FINANCIAMENTO	2011	2010	Variação 10/11	
	Entradas de Capital	9.450,00	10.500,00	-1.050,00	-10,00%
	Amortizações de Empréstimos MG	11.875,00	11.000,00	875,00	7,95%
	TOTAL	-2.425,00	-500,00	-1.925,00	

	RÁCIOS	2011	2010
	Quotização/Rendimentos	76,90%	79,92%
	Pessoal/Quotização	71,02%	65,89%
	Pessoal/Rendimentos	54,61%	52,66%
	Atendimento/Rendimentos	7,69%	7,42%
	Administração de Condomínios/Rendimentos	13,85%	11,13%
	Gastos Financeiros/Rendimentos	0,77%	1,48%
	FSE/Rendimentos	24,61%	22,99%

FICHA TÉCNICA:

NEWSLETTER da
Associação dos Inquilinos Lisbonenses
Fundada em 11 de Março de 1924
Instituição de utilidade pública
Director: António Machado
Data: Novembro 2010
Distribuição gratuita

CONTACTOS:

Sede:
Av. Almirante Reis, 12 – 1169-199 Lisboa
Tel 218 854 280 – Fax 218 854 281
E-mail: ail@ail.pt
Administração de Condomínios:
Tel 218 854 296 / 7
E-mail: condominio_ail@netcabo.pt
www.ail.pt

Delegações:

Almada: Pct. D. Pedro I, 3 - 1º Dt
Tel/Fax 212 769 061

Amadora: R. 27 de Junho, 8 - 1º Esq.
Tel /Fax 214 945 776

Barreiro: R. Miguel Bombarda, 76 - 2º Dt.